

Ganho real de salário deve demorar

por Liliana Enriqueta Lavoratti
de Brasília

Apesar da queda da inflação, ainda é lenta a acomodação dos preços relativos, na avaliação da Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda. Esse fenômeno é comum nos planos de estabilização amarrados ao câmbio numa economia em abertura, de acordo com a análise dos economistas do governo.

O secretário de Política Econômica, José Roberto Mendonça de Barros, disse ontem que, com a queda mais acentuada da inflação, ficará mais fácil a convergência dos preços relativos. "Há um espaço enorme de ganhos para o consumidor que se traduzirá em aumento real de salário, mas ainda levará algum tempo para acontecer", disse Mendonça de Barros.

A vantagem da acomodação dos preços relativos é que os efeitos das medidas governamentais deixarão de afetar de forma tão heterogênea os diferentes setores da economia.

"Imagine uma economia composta apenas por dois setores de mesmo peso relativo, um com preços nominais estáveis e outro com preços que aumentam 30%. Nesse caso, a inflação é de 15%. Se o governo deseja praticar uma taxa de juros real de 10%, a taxa nominal será de 26,5%, mas esta, que representa uma taxa real negativa para o segundo setor, corresponde a uma taxa real igual à nominal para o primeiro", explica o Boletim de Acompanhamento Macroeconômico da SPE.

Diante disso, o governo não es-

tranha que os setores mais queiosos do custo financeiro em 1995 e 1996 têm sido justamente aqueles cujos preços nominais têm variado menos por causa da concorrência com os importados.

A lenta acomodação dos preços relativos se deve, na avaliação da SPE, à maior resistência de ajuste nos bens e serviços não comercializáveis. Isso pode ser comprovado pelo comportamento dos aluguéis residenciais, mensalidades escolares e serviços médicos, considerados como os vilões da inflação pós-Real. De acordo com o Boletim de Acompanhamento Macroeconômico da SPE, o que justifica a permanência da alta dos preços das mensalidades escolares, por exemplo, é a inelasticidade da oferta deste serviço no curto prazo.